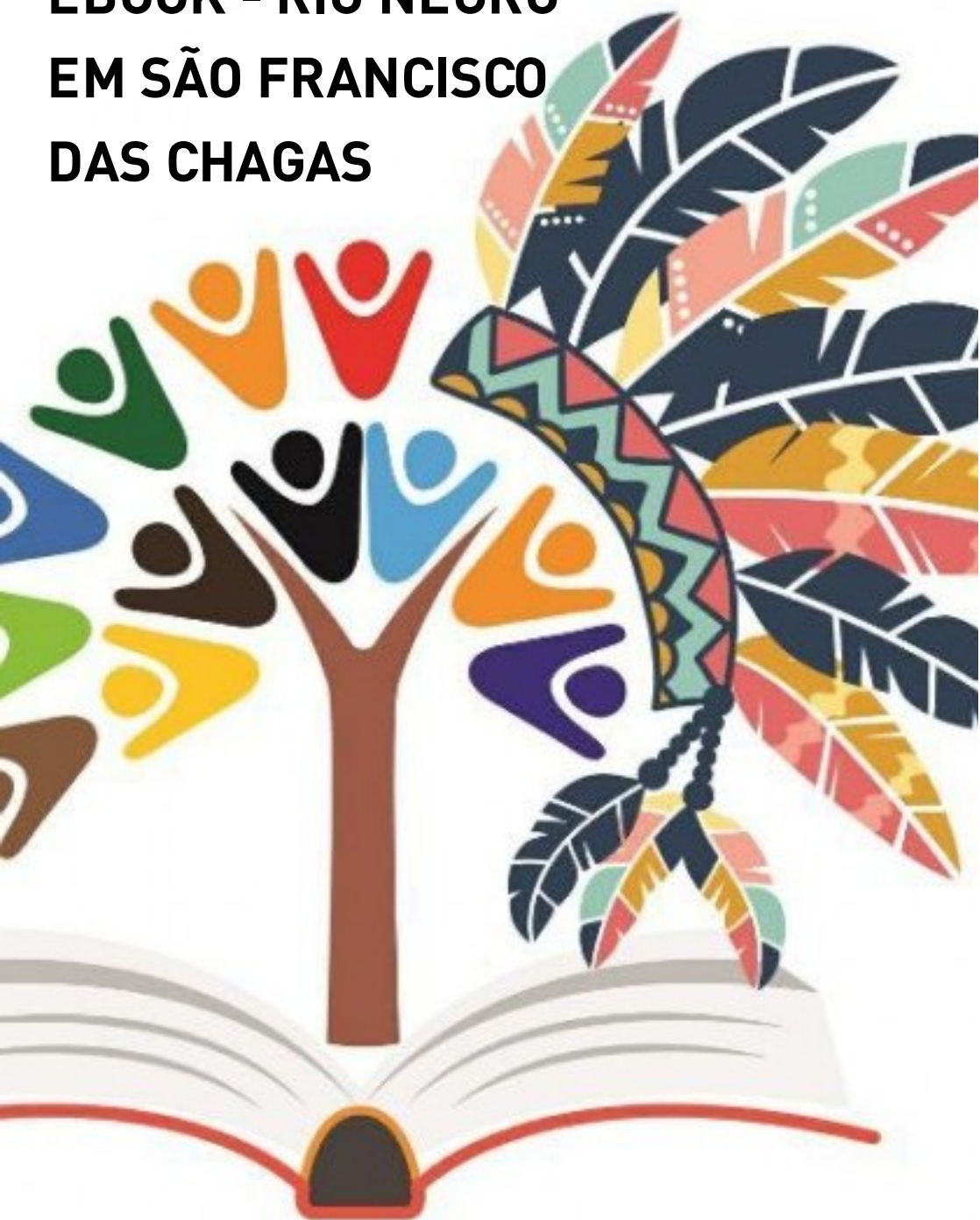


# **EBOOK - RIO NEGRO EM SÃO FRANCISCO DAS CHAGAS**



**Keitiane Maciel (ORG.)**

# NOTA DA ORGANIZADORA

---

Esse e-book é o resultado do projeto *Ebook: um incentivo a novos escritores* para o PCE - Programa Ciência na Escola, realizado na Escola Municipal São Francisco das Chagas.

Manaus, 30 de novembro de 2020

**Keitiane Maciel**

---

# CHAPTER ONE

---

What happened to me

O que aconteceu comigo

What happened to me? I went after my father's dog that ran away to the forest, that day it was me, my father and my brother and the other dogs. Then a jaguar appeared, my father told me and my brother to climb the tree to escape it. I climbed and fell from the tree, broke my arm and my father carried me until he got home and took me to the hospital to bandage my broken arm.

O que aconteceu comigo? Eu fui atrás de uma cachorra do meu pai que fugiu para mata, foi eu e meu pai e meu irmão. Os cachorros do meu pai acuaram, uma onça! O meu pai falou pra mim e meu irmão subir na arvore para fugir da onça; eu subi na arvore e cai da arvore e quebrei o braço. O meu pai me carregou para chegar em casa para me levar para o hospital, para fazer o curativo no meu braço quebrado.

Me, a very lucky boy and blessed of God, firstborn son, I always had a lot of affection from my father and mother. Only good things happen to me, lucky me! It happened to me to have my mom as a best friend ever, lucky me! I thank God every day for it happened to me that he gave me as a mother and friend, all in the same person, lucky me. It happened to me too, lucky to have more siblings, Hewerton, Gabriel, Carly and Davi, lucky for them to have the same mother ... mine. I can only always be grateful for this great event in my life, thank you Lord for my mother, for our health and for the luck I have.

Eu, um garoto de muita sorte e abençoado de Deus, filho primogênito sempre tive muito carinho de meu pai e minha mãe. Comigo só acontece coisas boas, sorte a minha! Aconteceu comigo ter minha mãe como melhor amiga sempre, sorte a minha! Agradeço a Deus todos os dias por ter acontecido comigo de ele ter me dado ela como mãe e amiga, tudo na mesma pessoa, sorte a minha. Aconteceu comigo também, a sorte de ter mais irmãos, Hewerton, Gabriel, Carly e Davi, sorte a deles de ter a mesma mãe...a minha. Eu só tenho a agradecer sempre por esse grande acontecimento na minha vida, obrigado Senhor por existir a minha mãe, por nossa saúde e pela sorte que eu tenho.

The afternoon was dying. The sun declined over the horizon and lay over the great forests that it illuminated with its last rays. The weak and soft light of chance, sliding through the green shade of the trees, a repair of serious notes greeted the sunset and was confused with the sound of the wind. As it is solemn and grave in the middle of our forests, the mysterious hour of the animals, when nature kneels at the feet of the creator to murmur the night's prayer.

We had fun all day, performing the various acts of our lives, the simplest we are and the place we have. My childhood was that of a poor girl, poverty was the most faithful companion of my family, despite its value and its capacity, my life was always difficult in terms of money. My positive ideas and their conceptions of honor prevented me from living.

Understanding that there were two paths in life and I saw that my parents followed the most difficult, I got used to thinking of drawing conclusions from what I saw, my seriousness that at times seemed shy, no, was fear of life. I understood all of my mother's drama, but I understood that she did not feel the least bit of unhappiness, an easily accommodated existence.

My heart was clean and clear, the eagerness to rise in life, to climb stairs, my concern to study to know and teach, to learn in order to solve problems. This lesson that I teach today, no matter how high you climb, no matter how much you are admired and loved, you can stop being human. To feel, with all the joys and sufferings, even the smallest, the most intimate, the almost imperceptible that last only a moment, without leaving your height and without losing your love for others.

Steel and love, that is what the heart of heroes is made of. This strength of spirit, this concept of true happiness, not one that is easily found in communities.

A tarde ia morrendo. O sol declinava no horizonte e deitava-se sobre as grandes florestas que iluminava com seus últimos raios. A luz fraca e suave do acaso, deslizando pela verde sombra das arvores, um concerto de notas graves saudava o por do sol e confundia-se com o rumor do vento. Como é solene e grave no meio das nossas matas, a hora misteriosa dos animais, em que a natureza se ajoelha aos pés do criador para murmurar a prece da noite.

Divertíamos-nos o dia inteiro, executando os diversos atos de nossas vidas, o mais simples que somos e o lugar que temos. Minha infância foi de menina pobre, a pobreza foi a mais fiel companheira da minha família, apesar de seu valor e de sua capacidade, minha vida foi sempre difícil em matéria de dinheiro. Minhas ideias positivas e suas concepções de honra impediam-me de viver. Compreender que havia dois caminhos na vida e via que meus pais seguiram o mais difícil, eu me acostumei a pensar a tirar conclusões do que via, a minha seriedade que por vezes parecia timidez, não, era medo da vida.

Eu compreendia todo o drama de minha mãe, mas compreendia que ela não sentia a menor parcela de infelicidade, uma fácil existência acomodada.

O meu coração era limpo e claro, a ânsia de subir na vida, de escalar degraus, minha preocupação de estudar para saber e ensinar, aprender para poder resolver os problemas. Essa lição que ensino hoje, ninguém por mais alto que suba, por mais que seja admirado e querido pode deixar de ser humano. De sentir, com todas as alegrias e todos os sofrimentos, mesmo os menores, os mais íntimos, os quase imperceptíveis que duram apenas um momento, sem que deixe a sua altura e sem que perca o amor aos demais.

Aço e amor, eis de que é feito o coração dos heróis. Essa fortaleza de ânimo, esse conceito de verdadeira felicidade não daquela que se encontra facilmente nas comunidades.

---

# CHAPTER TWO

---

## VACATION AT THE WATERFALL

Férias na cachoeira

Author: Julio Cesar Nascimento da Silva

---

Every year, we at the São Francisco das Chagas Municipal School, we bathe in the waterfall, colleagues and teachers. We do this to say goodbye to the school year, regardless of whether colleagues or teachers are sometimes boring or nice, we miss them. Only when school is over, will we have fun there so we can go to our home.



Todo ano, nós da escola municipal São Francisco das Chagas, vamos tomar banho lá na cachoeira com os meus colega e os professores. Tomamos banho para nos despedirmos dos colegas e dos professores que gostamos, tanto faz eles sendo chatos ou legal, nós sentimos saudade deles. Quando acaba as aulas, nós nos divertimos antes de encerrar as aulas para irmos para nossa casa.

It would be wonderful if all the children had a vacation at a beautiful waterfall. I know one that I enjoy a lot, every year when my vacation starts, I look forward to my parents taking me there. It's wonderful, very cold water, in the middle of nature. I play, swim, jump, jump, meet friends, there's no better vacation. I'm only sad because there are people who come to enjoy this wonder, but they have no respect for nature and everything that belongs to it. They leave their rubbish and one day it can end our waterfall, people who have no conscience, have no love for their neighbors because they do not think about us residents and who might one day end our only leisure. I am privileged to live near the waterfall and have incredible vacations in it, so I thank you: thank you heavenly father!

Seria uma maravilha se todas as crianças tivessem férias em uma linda cachoeira. Conheço uma que me divirto bastante, todos os anos quando se iniciam minhas férias, fico ansioso para que meus pais me levem lá. É uma maravilha, água bem geladinha, no meio da natureza. Eu brinco, nado, pulo, salto, me encontro com amigos, melhor férias não há. Só fico triste porque tem pessoas que vem desfrutar dessa maravilha, mas não tem respeito pela natureza e por tudo o que a ela pertence. Deixam seus lixos e um dia isso pode acabar com nossa cachoeira, pessoas que não tem consciência, não tem amor ao próximo porque não pensam em nós moradores e que talvez um dia possam acabar com o nosso único lazer. Sou privilegiado em morar perto da cachoeira e ter férias incríveis nela, por isso eu agradeço: obrigado papai do céu!

---

# CHAPTER THREE

---

## ARARA COMMUNITY AND MY SCHOOL

Comunidade do Arara e minha escola

Dear readers to tell this story, I did a great research, I went in search of information with the oldest resident of the community, Mr. João Viana. As my great grandfather Fabio Ferreira Laborda, one of the founders of the Costa do Arara community is deceased, we only have the testimony of Mr. João, who is known to everyone in the community and according to him before he was called Sitio Bom Jesus.

In the beginning, my father's great-grandparents lived, in the years of 1958, who had children, constituted their families, then my great grandmother Erondina married my great grandfather Fabio and there they built their family and home, until then Sitio Bom Jesus.

At that time everything was difficult, there was no school, no health support, much less leisure. Everyone lived well, but without these the basic needs for education, health and leisure.

Then, on the other side of the Negro river bank, opposite the Bom Jesus farm, there was a person teaching what he had learned to the children in his humble little house and the way it was, it was the first school in the community.

There, Mr. João Viana already had children who needed to study. At the time, in the 1980s, the candidate for councilor appeared, Mr. Admilson Carneiro, who offered help and promised to take the demands of needs to the acting mayor.

According to Mr. João, Councilor Admilson made him a proposal, if his João arranged his house to serve as a school, he would get a teacher and whatever was necessary to maintain the school. At Senhor João's property, there was already a chapel with his devotion saint, the one that gave the school its name: São Francisco das Chagas. Then the school was born.

The first teacher was Maria Sofia Garcia, then Marileda, teacher Dalila was the school's first manager. Meanwhile, Messrs Jorge Viana and João Morais fought for a football field to be built in the community and succeeded with the help of the mayor of Novo Airão at that time, Mr Ilton Santos. There also lived a very active lady who managed to have the first health post, Mrs. Clara.

Soon after, the post with the demands and needs of the community members had to change location and size, this in the years 91 to 93, so a new, much larger and more structured health post was built. A new school was also built, now in the community itself which was inaugurated in September 1993 by the then mayor Arthur Neto, it is the oldest school on the left bank of the black river.

The first president of the community was my great grandfather Fabio Ferreira Laborda, that was where the Costa do Arara community was born.

It all happened thanks to my great grandfather who donated part of his land to build the countryside, the health post and the school. People arrived, my great grandfather then gave up parts for these people to make their addresses and so the former site Bom Jesus, current Costa do Arara community grew. And that's where I live today with a lot of joy, love and pride.



Mr. João Viana



Pictures of the Arara's community and school beginning

Queridos leitores para contar essa história fiz uma grande pesquisa, fui em busca de informações com o morador mais antigo da comunidade, o senhor João Viana. Como meu bisavô Fabio Ferreira Laborda, um dos fundadores da comunidade Costa do Arara encontra-se falecido, temos apenas o depoimento de seu João, que é conhecido por todos na comunidade e segundo ele antes era chamada de Sitio Bom Jesus. No início, viviam os bisavôs de meu pai, nos anos de 1958, que tiveram filhos, constituíram suas famílias, então minha bisavó Erondina casou-se com meu bisavô Fabio e ali construíram sua família e lar, até então sítio Bom Jesus. Naquela época tudo era difícil, não havia escola, um amparo a saúde, muito menos lazer. Todos viviam bem, mas sem essas as necessidades básicas de educação, saúde e lazer. Então do outro lado da margem do rio Negro, oposta ao sítio Bom Jesus, havia uma pessoa ensinava o que havia aprendido para as crianças em sua casinha humilde e da forma que dava, foi a primeira escolinha da comunidade.

Ai o senhor João Viana já tinha filhos que precisavam estudar. Na época nos anos de 1980 apareceu o candidato a vereador, o senhor Admilson Carneiro que ofereceu ajuda e se comprometeu a levar as demandas de necessidades até o prefeito atuante. Segundo o senhor João, o vereador Admilson lhe fez uma proposta, se o seu João arrumasse sua casa para servir como escola, ele conseguiria uma professora e o que fosse necessário para manter a escola. Na propriedade do senhor João, já havia uma capela com seu santo de devoção, santo esse que deu o nome da escola: São Francisco das Chagas. Então nasceu a escola. A primeira professora foi a Maria Sofia Garcia, depois Marileda, a professora Dalila foi a primeira gestora da escola. Enquanto isso, os senhores Jorge Viana e João Moraes lutavam para que fosse feito um campo de futebol na comunidade e conseguiram com a ajuda do prefeito de Novo Airão, o senhor Ilton Santos. Vivia lá também uma senhora muito ativa que conseguiu que fosse feito o primeiro posto de saúde, a senhora Clara.

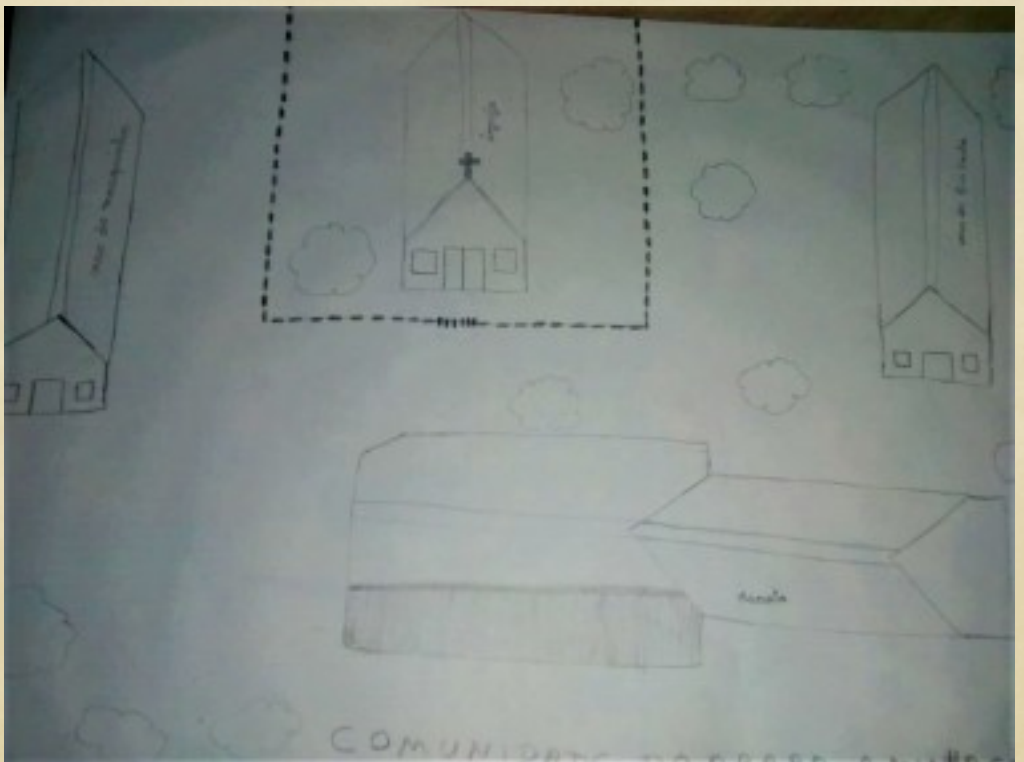
Logo depois, o posto com as demandas e necessidades dos comunitários teve que mudar de local e tamanho, isso nos anos de 91 a 93, então foi construído um novo posto de saúde bem maior e mais estruturado.

Também foi construído uma nova escola, agora na própria comunidade que foi inaugurada em setembro de 1993 pelo então prefeito Arthur Neto, é a escola mais antiga da margem esquerda do rio negro. O primeiro presidente da comunidade foi meu bisavô Fabio Ferreira Laborda, nisso nasceu a comunidade Costa do Arara. Tudo aconteceu graças a meu bisavô que doou parte de suas terras para construir o campo, o posto de saúde e a escola. As pessoas foram chegando, meu bisavô então foi cedendo partes para que essas pessoas fizessem suas moradas e assim o antes sítio Bom Jesus, atual comunidade Costa do Arara foi crescendo. E é onde hoje moro com muita alegria, amor e orgulho.

Author: Julio Cesar Nascimento da Silva

---

The Arara community is a community that I don't usually go to because I don't live there, but I think it's cool because my friends and colleagues say you can play soccer and spend more time with them. But I only see them when I go to school, it's cool because I have my teachers who teach me things for me to learn.



A comunidade do arara é uma comunidade que não ando porque eu não moro lá, mas eu acho que é legal porque lá os meus amigos e colegas dizem que dá para jogar bola e ficar mais tempo com eles. Mas eu só vejo eles quando eu vou pra escola, que é legal e dá para eu ver os meus professores que me ensinam coisas para eu aprender.

---

# CHAPTER FOUR

---

## FREE THEME

Tema livre

Author: Hellen Whit Muniz Teixeira

---

## MY LIFE IN THE COUNTRYSIDE

---

Life is like a stage, you pull back the curtains and see the dramas, the struggles, the incessant conflicts of human beings. People who work from sun to sun. The left bank of the black river, close to the Anavilhanas archipelago, in an interior, a place shone, in the September sun around the house flowers and trees perfumed the air with their fragrances.

The vast wind, which never ceases, the river that keeps moving, while the trees sway, the sky with white clouds. It is time that mango trees, cashew trees, walnut trees, thick leafy plants, roses, opened millions of tiny flowers and breathed a delicate perfume in the air.



In the yard, the boys ran in the sand playing with the dogs.



"Mommy, mommy, look what I found", Hellen, who ran from the yard, leaned against her mother's knees and slowly opened her hand to show a small, crushed flower, "there, Mommy".



Her eyes filled with tears. "I loved you very much. The poor little flower is ruined. " "Smell the flower, honey, it smells so good when you squeeze it. Even if you squeeze it. Even if you crush it, a sweet perfume will still come out of it. " Hellen held the crushed flower close to her nose for a long time.

On a bright September morning, the children finished breakfast and ran to catch the speedboat, to go to school with their usual enthusiasm.



The mysterious charm of September, in the drought, the wind hovered over the land. The splendor of the water, from the leaves to the sand adorned with the ray of the sun, a fascination that the children could barely resist.

But we love books and studies, and in this way the inviting beauty of the beaches.



Time passed in a pleasant way, Hellen learned fast and grew even faster, between studies, holidays, happy visits from family and friends, the quiet years passed, one after the other.

Autora: Hellen Whit Muniz Teixeira

---

## Minha vida no interior

---

A vida é como um palco, você afasta as cortinas e vê os dramas, as lutas, os conflitos incessantes dos seres humanos. Gente que trabalha de sol a sol. A margem esquerda do rio negro, perto do arquipélago de Anavilhanas, num interior, resplandecia um sítio, ao sol de setembro ao redor da casa flores e árvores perfumavam o ar com suas fragrâncias. O vasto vento, que não cessa, o rio que não para de se movimentar, enquanto as árvores balançam, o céu com nuvens brancas. Já é tempo em que, as mangueiras, cajueiros, ingazeiras, plantas rasteiras de folhas grossas, rosas, abriam milhões de minúsculas flores e sopravam delicado perfume no ar. No quintal, os garotos, corriam na areia brincando com os cachorros.

“Mamãe, mamãe, veja o que encontrei”, Hellen, que correndo do quintal entrou, encostou-se nos joelhos de sua mãe e lentamente abriu a mão para mostrar uma flor miudinha, esmagada, “aí, mamãe”. Seus olhos encheram de lágrimas. “Eu a amei muito. A pobre da florzinha está arruinada.” “Cheire a flor, querida, seu cheiro é tão bom quando você a aperta. Mesmo que você a aperte. Mesmo que você a esmague ainda sairá dela um doce perfume.” Hellen segurou a flor esmagada perto do nariz por muito tempo. Numa brilhante manhã de setembro, as crianças terminaram o desjejum e correram para pegar a lancha, para ir à escola com entusiasmo costumeiro. O misterioso encanto de setembro, na seca, o vento pairava sobre a terra. O esplendor da água, das folhas a areia enfeitados com o raio do sol, uma fascinação, que as crianças mal podiam resistir. Mas nos amamos os livros e os estudos, e dessa maneira a beleza convidativa das praias.

O tempo passava de maneira agradável, Hellen aprendia rápido e crescia ainda mais rapidamente, entre estudos, férias, visitas alegres de familiares e amigos, os anos tranquilos passaram, um após o outro.

Author: Carlos Alberto Mota de Jesus Junior

---

## MY GREAT GRANDFATHER OF THE HEART

---

It all started the day I returned from my father's house, or rather, a blood father. Well, I better explain it ... I have two parents, one with blood and one with a heart; my blood father gave me life, put me in the world and my heart father gives me love, affection, buys my food, my clothes and everything I need. It is also concerned with my health and well-being.

I am the oldest son of separated parents, my mother I love very much was alone, with me, my brother Gabriel and my sister Carly when and I was only 5 years old. My father left us because he chose to make another family and my mother went on with me, my brother and sister who were still in the belly. After she was born, I was the man of the house, my mother's right hand, she helped everything, I was her friend and only I know what she went through, the sadness and joy of those moments.

Then the day came that we had to leave my mother to live with my father for a year, when my mother worked and did not have time to take care of us. Only my little sister stayed with her. It was a difficult time for me, sad to be separated from them. But it was also important, because I knew that my mother needed this time so that she would be better financially and we would be with her again.

During this time away, my mother knew my father by heart, when I heard I was very happy because my mother was happy and was no longer alone. Then we returned home, at last I was in the maternal heat, feeling the love, the hug and the affection of my mother. I knew my father from the heart, at first it was strange, then I got used to it and saw that he was a good, honest, simple, humble man and above all he loved my mother. And he was showing his father side to me and my brothers with each passing day.

Together with my heart father, heavenly father, on a special and very happy Christmas night he gave me a great friend, my heart's great grandfather. That night my heart was beating so hard with joy that it felt like I had known him for a long time. He welcomed us so well that I didn't feel like an intruder, like I wasn't part of it.



Then my brother David was born, another great joy for me, after he was born, my grandfather at heart who was no longer just a great grandfather but a friend. With a warrior name (Fabio), a great man with many good stories to tell, he invited us to live in his community, a wonderful place in the middle of nature

In the beginning we would go to sleep there once in a while, and in the evening that was the best part. He spent hours telling us real and fictional stories, telling jokes, very funny everyday things, he loved the 'no, nor me' story. He told how much he remembered the day he arrived in the community, how he met his deceased wife, his trips to the forest to hunt, his fishing days. He used to tell, but at the same time he played, he taught us.

He spoke about experiences, he taught us about everything, the waters, the forests, nature, people, but mainly about nature.

With him I learned to love the community in which I live today, to love and respect just as I learned to love my great grandfather and respect all people, especially the elderly who have many stories to tell, teach us and be example for us.

I love my great grandfather so much, but unfortunately he left, leaving me very sad, but happy with his stories and lived experience. I wish I had more time with him, my friend from the heart, but heavenly daddy called him to tell everything he lived here and make the angels in heaven happy with their stories and games.

I miss my great grandfather and friend very much, but there are many good memories and teachings that I will take into my life. And I will tell you what he taught me about the beginning of the Arara's community.

Autor: Carlos Alberto Mota de Jesus Junior

---

## MEU BISAVÔ DO CORAÇÃO

---

Tudo começou no dia em que retornei da casa de meu pai, melhor dizendo, pai de sangue. Bom, melhor eu explicar isso...tenho dois pais, um de sangue e outro de coração; meu pai de sangue me deu a vida, me colocou no mundo e meu pai de coração me dá amor, carinho, compra meus alimentos, minhas roupas e tudo que preciso. Também se preocupa com minha saúde e bem-estar. Sou filho mais velho de pais separados, minha mãe que amo muito ficou sozinha, comigo, meu irmão Gabriel e minha irmã Carly quando e tinha apenas 5 anos. Meu pai nos deixou porque escolheu fazer outra família e minha mãe seguiu a vida comigo, meu irmão e minha irmã que ainda estava na barriga. Depois que ela nasceu, eu era o homem da casa, o braço direito da minha mãe, ajudava em tudo, fui o amigo dela e só eu sei o que ela passou, as tristezas e alegrias daqueles momentos.

Então chegou o dia que tivemos que deixar minha mãe para morar com meu pai por um ano, período em que minha trabalhava e não tinha tempo para cuidar de nós. Apenas minha irmãzinha ficou com ela. Foi um tempo difícil para mim, triste por me separar delas. Mas foi importante também, porque eu sabia que minha mãe precisava desse tempo para que ela ficasse melhor financeiramente e voltássemos a ficar com ela.

Nesse período afastado, minha mãe conheceu meu pai de coração, quando fiquei sabendo fiquei muito feliz porque minha mãe estava feliz e não estava mais sozinha. Aí que retornamos para casa, enfim eu estava no calor maternal, sentindo o amor, o abraço e o carinho de minha mãe. Conheci meu pai do coração, no começo foi estranho, depois fui acostumando e vendo que ele era um homem bom, honesto, simples, humilde e além de tudo amava minha mãe. E foi mostrando seu lado pai para comigo e meus irmãos a cada dia que passava.

Junto com meu pai do coração, papai do céu, numa noite especial e muito feliz de natal me deu um grande amigo, meu bisavô do coração. Naquela noite, meu coração batia tão forte de alegria que parecia que eu já o conhecia há muito tempo. Ele nos recebeu tão bem que não me sentia como um intruso, como se não fizesse parte dali.

Então, nasceu meu irmão Davi mais uma grande alegria para mim, depois que ele nasceu, meu bisavô de coração que não era mais somente bisavô mais um amigo. Com um nome de guerreiro (Fabio), grande homem com muitas histórias boas para contar, nos convidou para morar em sua comunidade, lugar maravilhoso no meio da natureza. No começo íamos uma vez ou outra dormir lá, e ao anoitecer que era a melhor parte. Ele passava horas nos contando histórias reais e fictícias, contava piadas, coisas do dia-a-dia muito engraçadas, adorava a história do 'não, nem eu'. Contava o quanto lembrava do dia em que chegou na comunidade, como conheceu a sua esposa já falecida, suas idas a mata para caçar, os dias de pesca. Ele contava, mas ao mesmo tempo que brincava, nos ensinava.

Falava das experiências, nos ensinava a respeito de tudo, das águas, das matas, natureza, as pessoas, mas principalmente da natureza. Com ele aprendi a amar a comunidade em que vivo hoje, amar e respeitar assim como aprendi a amar meu avô e respeitar todas as pessoas, principalmente os mais velhos que tem muitas histórias para contar, nos ensinar e serem exemplos para nós. Amo tanto meu bisavô, mas infelizmente ele partiu, me deixando muito triste, mas feliz com suas histórias e experiência vividas. Queria ter tido mais tempo com ele, meu amigo do coração, mas papai do céu o chamou para contar tudo o que viveu aqui e fazer a alegria dos anjos no céu com suas histórias e brincadeiras. Sinto muita saudade do meu bisavô e amigo, mas ficaram muitas lembranças boas e ensinamentos que vou levar para minha vida. E contarei o que ele me ensinou sobre o começo da comunidade do arara.

---

# CHAPTER FIVE

---

## A DREAM

Um sonho

Author: Carlos Alberto Mota de Jesus Junior

---

A successful professional career, a well chosen and consolidated profession, a dream come true. My dream is to be a great doctor, to save lives. Life is like a big ladder built with our dreams and preserved with our study every day. I want to dream and have all my dreams come true and I know that only study will make all my dreams come true. So let's go to studies!

Uma carreira profissional bem sucedida, uma profissão bem escolhida e consolidada, um sonho realizado. Meu sonho é ser um grande médico, salvar vidas. A vida é como uma grande escada construída com nossos sonhos e preservado com nosso estudo todos os dias. Quero sonhas e ter todos os meus sonhos realizados e sei que só o estudo realizará todos os meus sonhos. Então vamos aos estudos!

---

Author: Julio Cesar Nascimento da Silva

---

My dream is that my family, my mother's and father's family would all live together. It would be nice if it were reality because living together we would all be happy and happy, we would go anywhere together.

---



x - x - x - x

---

Autor: Julio Cesar Nascimento da Silva

---

Meu sonho é que a minha família, a família da minha mãe e do meu pai morasse todos juntos. Ia ser legal se fosse realidade porque morando todos juntos iríamos ficar todos alegres e felizes, nós iríamos sair para qualquer lugar juntos.

---

The afternoon looked like it was never going to end. Everything was very calm and nothing happened, I looked at the sky and watched the clouds that never stopped moving. "My wishes have crossed many worlds, they never got enough, beautiful wishes!" Beautiful wishes that I have the concern of not being able to achieve.

The drunkenness of my sleep had taken hold of me, and I couldn't hear anything else for a few moments, that's when the birdsong woke me, I don't know what I could have dreamed that night, when I woke up all my desires were thirsty.

And so I acquired the habit of separating every moment of my life for a totality of joy and study, to suddenly concentrate a whole particularity of happiness. I know what every day my body, my mind can desire, another dream in my life.

Necessity teaches me to make my studies a dream that I can achieve and realize. My dream is to have a profession that helps others, through my dedication. It is necessary not to have laws to listen to the new law, as far as my desire can reach, with difficulty and struggles, but I have faith that I will achieve.

A tarde parecia que não ia terminar nunca. Tudo estava muito calmo e nada acontecia, eu olhava para o céu e observava as nuvens que nunca paravam de se mexer. “Meus desejos já atravessaram muitos mundos, nunca se fartaram, desejos belos!” Belos desejos que eu tenho a preocupação de não conseguir alcançar. A embriaguez de meu sono se apossara de mim, e eu não podia ouvir mais nada por alguns instantes, foi quando o canto dos passarinhos me despertou, não sei o que pudera ter sonhado nessa noite, ao despertar todos os meus desejos tinham sede. E adquiri assim o hábito de separar cada instante de minha vida para uma totalidade de alegria e estudo, para concentrar subitamente toda uma particularidade de felicidade. Sei o que a cada dia meu corpo, minha mente pode desejar, outro sonho em minha vida.

A necessidade ensina-me a fazer de meus estudos um sonho que eu possa alcançar e realizar. Sonho em mim é ter uma profissão que ajude os outros, através de minha dedicação. É preciso não ter leis para escutar a nova lei, até onde meu desejo puder alcançar, com dificuldade e lutas, mas tenho fé e vontade que conseguirei.

# BIOGRAFIA DOS AUTORES

---



Julio Cesar Nascimento da Silva

Nascido em 09 de janeiro de 2005 em Manaus, Amazonas. Estuda na Escola Municipal São Francisco das Chagas na comunidade Costa do Arara.



Hellen Whit Muniz Teixeira

Nasceu no ano de 2007 no município de Manacapuru, atualmente mora no interior de Manaus, no rio Negro. Tem 13 anos e estuda na escola São Francisco das Chagas. Gostou muito de participar do projeto e ter escrito histórias que fazem parte de sua vida.



Carlos Alberto Mota de Jesus Junior

Nascido em 22 de maio de 2006 em Santa Isabel do rio Negro. Acredita que o conhecimento se dá através da leitura e como consequência, a mesma é o caminho que educa jovens e reeduca adultos. Dedicar esse trabalho ao bisavô falecido Fabio Ferreira Laborda.